

Investigación en Información, Documentación y Sociedad

Perspectivas y tendencias

Volumen 1

**Aurora Cuevas-Cerveró
María Teresa Fernández-Bajón**

(coords.)

**Sonia Sánchez-Cuadrado
Elmira Simeão**

Aurora Cuevas-Cerveró
Sonia Sánchez-Cuadrado
María Teresa Fernández-Bajón
Elmira Simeão

(Coordinadoras)

Investigación en Información, documentación y sociedad. Perspectivas y tendencias

VOLUMEN 1

MADRID

© Los respectivos autores
© De la presente edición: Universidad Complutense de Madrid
Facultad de Ciencias de la Documentación <http://documentacion.ucm.es/>
Departamento de Biblioteconomía y Documentación
C/ Santísima Trinidad, 37.
28010 Madrid. España. 2017
ISBN: 978-84-617-6684-0

Diseño de portada: Pablo Parra Valero. UCM
Maquetación: Sonia Sánchez, Pablo Parra, Julián Ochoa, Mario Estudillo, Álvaro Gómez de Zamora y Brenda Siso



Los textos e imágenes publicados en esta obra están sujetos –excepto que se indique lo contrario– a una licencia de Reconocimiento-NoComercial-CompartirIgual (BY-NC-SA) v.3.0 España de Creative Commons. Por tanto, la obra se puede copiar, reproducir, distribuir, remezclar, transformar o comunicar públicamente en cualquier medio o formato, siempre que se cite al autor y a la fuente (UCM. Universidad Complutense de Madrid), y siempre que la obra derivada quede sujeta a la misma licencia y que se haga sin fines comerciales o ánimo de lucro. La licencia completa se puede consultar en: <http://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/3.0/es/>

MAPEAMENTO DE COMPETÊNCIAS DOS BIBLIOTECÁRIOS QUE ATUAM NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL DO DISTRITO FEDERAL (BRASIL)

Cecilia Morena María da Silva

Universidade de Brasília

Resumo

O estudo pretendeu mapear as competências profissionais necessárias ao desempenho das atividades dos bibliotecários que atuam na rede federal de ensino profissional e tecnológico do Distrito Federal, a partir da percepção desses profissionais. Para atingir o objetivo proposto, adotou-se uma base teórica voltada à contextualização das abordagens contemporâneas sobre a noção de competência e mapeamento de competências e um estudo da literatura na área de Biblioteconomia e Ciência da Informação sobre perfil e competências do bibliotecário. Metodologicamente, trata-se de um estudo de caso, de abordagem descritiva e caráter quanti-qualitativo. As informações foram coletadas por meio de um questionário semiestruturado, composto de perguntas abertas e fechadas e de um roteiro de entrevista, realizado após a aplicação do questionário. Para a elaboração dos instrumentos de coleta de dados foram realizadas pesquisas bibliográficas e documentais, no intuito de levantar as variáveis aplicáveis aos objetivos propostos. Por meio da aplicação do questionário e posterior entrevista com os bibliotecários, aliado à pesquisa documental, obteve-se o diagnóstico que permitiu mapear as competências e o perfil dos bibliotecários. Em relação ao perfil, foi possível reconhecer, dentre outros fatores, uma população jovem de profissionais atuando na Rede, sendo a maioria do sexo feminino e detentora de formação acadêmica complementar. O mapeamento das competências possibilitou detectar maiores aptidões relacionadas às competências em comunicação e expressão e competências gerenciais dos bibliotecários. Por fim, concluiu-se que as competências mapeadas estão de acordo com os objetivos institucionais da rede federal de ensino profissional e tecnológico do Distrito Federal.

Palavra-chave: Competências Profissionais. Informação Tecnológica. Mapeamento de Competências. Perfil Profissional. Profissional da Informação.

Abstract

The study sought to map the professional skills necessary for the performance of activities of librarians working in the federal network of vocational and technological education in the Federal District (Brazil), from the perception of these professionals. To achieve this purpose, it adopted a theoretical foundation focused on the contextualization of contemporary approaches to the notion of competence and mapping skills and a study of literature in the field of Library and Information Science on profile and librarian skills. Methodologically, it is a case study, descriptive approach and quantitative-qualitative. The information was collected through a semi-structured questionnaire composed of open and closed questions and an interview script, performed after the administration of the questionnaire. For the development of data collection instruments were carried out bibliographic and documentary research in order to raise the variables applicable to the proposed objectives. Through the questionnaire and subsequent interview with librarians, combined with documentary research, we got the diagnosis that allowed mapping the skills and profile of librarians. Regarding the profile, it was possible to recognize, among other factors, a

young population of professionals working in the network, mostly female and holds additional academic training. The mapping of competencies was capable to detect greater skills related to communication and expression skills and managerial skills of librarians. Finally, it was concluded that the mapped competencies are in accordance with the institutional objectives of the federal network of vocational and technological education in the Federal District.

Keywords: Professional Competencies. Professional Profile. Information Professional. Librarian. Technological Information. Federal Network of Vocational and Technological Education.

1. INTRODUÇÃO

Na última década do século XX, o Brasil presenciou uma série de transformações em seu cenário político, social e econômico. Isso se deve, em grande parte, aos significativos avanços ocorridos em termos de produção de informação e geração de conhecimento.

Nesse contexto de transformação da sociedade por intermédio da informação e do conhecimento é que se inserem os Institutos de Educação Profissional e Tecnológica brasileiros, que têm por função oferecer cursos de qualificação, técnicos, superiores de tecnologia, licenciaturas e programas de pós-graduação *lato e stricto sensu*, que estão regulamentados pela Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008.

Os Institutos Federais têm como missão responder às crescentes demandas por formação profissional, por difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos e de suporte aos arranjos produtivos locais. Atuam em todos os níveis e modalidades da educação profissional, com foco no desenvolvimento integral do cidadão trabalhador e articulam os princípios formuladores do Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE) (Brasil, 2014).

Imersas nesse âmbito de transferência da informação e produção de conhecimento, encontram-se as bibliotecas da rede federal de educação profissional e tecnológica. Para esta pesquisa foram estudadas aquelas pertencentes à rede do Distrito Federal e os bibliotecários que nelas atuam.

No ambiente acadêmico, as bibliotecas possuem o papel de atender, principalmente, às necessidades específicas de ensino, pesquisa e extensão da comunidade e fornecem os mais variados tipos de informação, em diferentes campos do saber científico, o que requer do profissional que atua nesse tipo de biblioteca a posse de certas características pessoais, além de competências gerais e específicas que estejam diretamente relacionadas a esse segmento, para que desenvolva suas funções de maneira eficiente.

A partir da percepção dessas necessidades específicas da área de educação profissional e tecnológica, surgiram as dúvidas sobre quais seriam as competências necessárias ao profissional que atua nesse contexto e a motivação para realização da presente pesquisa. Com base no questionamento levantado, foi desenvolvido um estudo para identificar o perfil e mapear as competências dos bibliotecários que atuam na rede federal de educação profissional e tecnológica do Distrito Federal.

A pesquisa foi dividida em cinco tópicos, onde o primeiro, de caráter introdutório, apresenta uma breve contextualização da pesquisa, a justificativa do estudo e os objetivos que se pretenderam alcançar. O segundo tópico destina-se à revisão de literatura sobre o conceito de competência, competência do profissional da informação e mapeamento de competências. O terceiro e quarto tópicos tratam dos procedimentos metodológicos e resultados dos dados coletados. O quinto tópico traz as conclusões obtidas no estudo e apresenta, também, sugestões para pesquisas futuras.

2. AS ABORDAGENS SOBRE COMPETÊNCIA

Diferentes dimensões e abordagens sobre o conceito de competência têm se destacado tanto em âmbito organizacional quanto no acadêmico. Neste estudo, optou-se por mencionar autores que relacionam o conceito ao ambiente profissional, tendo em vista o foco da pesquisa.

As primeiras percepções a respeito da noção de competência foram apresentadas, em 1973, por David McClelland, psicólogo e pesquisador norte-americano, que concentrou sua proposição na ideia de que comportamentos que proporcionavam resultados socialmente úteis – como aqueles relacionados à performance do indivíduo no trabalho – seriam objeto de mensuração. McClelland publicou, então, o

artigo “Competence rather than Intelligence”, em que as habilidades mensuradas deveriam ser traduzidas em resultado social prático, o que ele denominou “competência” (Fleury & Fleury, 2001).

Em meio às teorias que versam sobre o tema “competência”, destacam-se duas importantes correntes de pensamento: uma americana, onde a competência, segundo Parry (1996), é definida como “input” do indivíduo, ou seja, fundamenta-se nas características que a pessoa possui, como conhecimentos e atitudes que influenciam a habilidade individual em relação ao seu desempenho profissional. A outra, francesa, compreende a competência como “output”, isto é, a perspectiva de ação do indivíduo, com iniciativa e responsabilidade, em determinado contexto, utilizando-se de conhecimentos e habilidades pessoais, com o foco em agregação de valor e resultados.

No Brasil, o conceito de competência começou a ser discutido em âmbito acadêmico na década de 1990. Os pesquisadores deram início e esse debate com respaldo na literatura norte-americana, compreendendo as competências como input, ou seja, algo que o indivíduo possui. Os autores franceses, como Le Boterf (1995) e Zarifian (1999), e norte-americanos, como Boyatzis (1982), contribuíram para o enriquecimento conceitual das pesquisas brasileiras e influenciaram teóricos, os quais se destacam autores como Ruas (2001), Fleury & Fleury (2001) e Dutra (2004).

Segundo Gomes et al. (2007), as abordagens brasileiras apontam para um marco conceitual onde as competências caracterizam-se como conhecimentos, habilidades e atitudes, que agregam valor econômico para a organização e valor social ao indivíduo.

2.1 COMPETÊNCIAS DO PROFISSIONAL DA INFORMAÇÃO

De acordo com a Special Library Association (1998 apud Belluzzo, 2011) existem dois tipos de competências para os bibliotecários que atuam em bibliotecas especializadas no século 21: as profissionais, que compreendem as habilidades e os conhecimentos a serem utilizados para oferecer os diferentes produtos e serviços e as pessoais onde são consideradas as habilidades, atitudes e valores que os permitem trabalhar de forma eficiente e eficaz.

O IV *Encuentro de Directores de Escuelas de Bibliotecología y Ciencia de La Información del Mercosur* citado no livro organizado por Valentim (2000) incluiu, em suas pautas, a discussão sobre as competências do profissional da informação no âmbito do Mercosul. Desse debate foi originado um documento onde as competências profissionais foram definidas como:

[...] o conjunto de habilidades, destrezas e conhecimentos que requerem contar com um profissional em qualquer disciplina, para cumprir com sua atividade especializada oferecendo um mínimo de garantia sobre os resultados de seu trabalho, tanto a seus clientes ou empregadores, como, em última instância, à sociedade da qual faz parte. Isso implica a satisfação minimamente aceitável de necessidades especializadas que uma sociedade precisa resolver de um modo previsível, reconhecido e verificável, sobre a base de certas normas ou parâmetros de atuação. (Encuentro de Directores de Escuelas de Bibliotecología y Ciencia de La Información del Mercosur, 2000, *apud*, Valentim, 2000, p. 17, tradução nossa).

Além do conceito de competência profissional, resultou desse encontro uma categorização de competências desejáveis ao profissional egresso de Universidades do Mercosul, nas áreas de Biblioteconomia/Ciência da Informação, divididas em quatro grandes áreas, conforme o quadro 1:

Competências em Comunicação e Expressão:

1. Formular e gerenciar projetos de informação;

2. Aplicar técnicas de marketing, liderança e de relações públicas;
3. Capacitar e orientar os usuários para o melhor uso das unidades de informação e seus recursos;
4. Elaborar produtos de informação (bibliografias, catálogos, guias, índices, DSI, etc.);
5. Executar procedimentos automatizados próprios de um ambiente informatizado;
6. Planejar e executar estudos de usuários/clientes da informação e formação de usuários/clientes da informação.

Competências Técnico-Científicas:

1. Desenvolver e executar o processamento de documentos em distintos suportes em unidades, sistemas e serviços de informação;
2. Coletar, registrar, armazenar, recuperar e difundir a informação gravada em qualquer meio para os usuários de unidades, serviços e sistemas de informação;
3. Elaborar produtos de informação (bibliografias, catálogos, guias, índices, DSI, etc.);
4. Utilizar e disseminar fontes, produtos e recursos de informação em diferentes suportes;
5. Reunir, valorar documentos e proceder ao seu arquivamento;
6. Preservar e conservar os materiais hospedados nas unidades de informação;
7. Selecionar e avaliar todo tipo de material para as unidades de informação;
8. Buscar, registrar, avaliar e difundir a informação com fins acadêmicos e profissionais;
9. Executar procedimentos automatizados próprios de um ambiente informatizado;
10. Planejar e executar estudo de usuários/clientes da informação e formação de usuários/clientes da informação;
11. Planejar, constituir e manipular redes globais de informação;
12. Formular políticas de investigação em Biblioteconomia e Ciência da Informação;
13. Realizar investigações e estudos sobre desenvolvimento e aplicação de metodologia de elaboração e utilização do conhecimento registrado;
14. Assessorar e intervir na elaboração de normas jurídicas em Biblioteconomia e Ciência da Informação;
15. Assessorar na avaliação de coleções bibliográficas-documentais;
16. Realizar perícias no que se refere à autenticidade, antiguidade, procedência e estado de materiais impressos de valor biblioteconômico.

Competências Gerenciais:

1. Dirigir, administrar, organizar e coordenar unidades, sistemas e serviços de informação;
2. Formular e gerir projetos de informação;

3. Aplicar técnicas de marketing, liderança e de relações públicas;
4. Buscar, registrar, avaliar e difundir a informação com fins acadêmicos e profissionais;
5. Elaborar produtos de informação (bibliografias, catálogos, guias, índices, DSI, etc.);
6. Assessorar no planejamento dos recursos econômico-financeiros e humanos do setor;
7. Planejar, coordenar e avaliar a preservação e conservação do acervo documental;
8. Planejar e executar estudos e formação de usuários/clientes da informação;
9. Planejar, constituir e manipular redes regionais e globais de informação.

Competências Sociais e Políticas:

1. Selecionar e avaliar todo tipo de material para as unidades de informação;
2. Buscar, registrar, avaliar e difundir a informação com fins acadêmicos e profissionais;
3. Assessorar e intervir na formulação de políticas de informação;
4. Assessorar no planejamento dos recursos econômico-financeiros e humanos do setor;
5. Planejar e executar estudos e formação de usuários/clientes da informação;
6. Promover atitude crítica e criativa em relação à resolução de problemas e questões de informação;
7. Fomentar uma atitude aberta e interativa com os diversos atores sociais (políticos, empresários, educadores, trabalhadores e profissionais de outras áreas, instituições e cidadãos em geral);
8. Identificar as novas demandas sociais de informação;
9. Contribuir para definir, consolidar e desenvolver o mercado de trabalho na área;
10. Atuar coletivamente com seus pares no âmbito das instituições sociais, com o objetivo de promoção e defesa da profissão;
11. Formular políticas de investigação em Biblioteconomia e Ciência da Informação;
12. Assessorar e intervir na elaboração de normas jurídicas em Biblioteconomia e Ciência da Informação.

TABLA 1: COMPETÊNCIAS DESEJÁVEIS E EXIGÍVEIS A UM PROFISSIONAL EGRESSO DE UMA UNIVERSIDADE NA ÁREA DE BIBLIOTECONOMIA/CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO NO MERCOSUL. FONTE: COMPILADO PELA AUTORA, A PARTIR DE ENCUENTRO... 2000, APUD, VALENTIM 2000, P. 19-21, TRADUÇÃO NOSSA.

2.2 MAPEAMENTO DE COMPETÊNCIAS

Brandão e Bahry (2005) defendem que o mapeamento de competências tem como pressuposto a identificação de gaps ou lacunas de competências. Segundo os autores, para detectar essas lacunas é preciso identificar as competências necessárias para que se alcancem os objetivos organizacionais e cotejá-las àquelas já existentes na organização. Nesse sentido, eles propuseram alguns pontos a serem considerados na metodologia para a identificação das competências em uma organização: i) verificar as competências (organizacionais e profissionais) necessárias ao cumprimento dos objetivos da organização (pesquisa documental); ii) realizar a coleta de dados com pessoas-chave da organização, para que os dados coletados sejam comparados com a análise documental; iii) utilizar técnicas de pesquisa, de acordo

com o contexto: questionários estruturados, grupos focais, etc.; iv) representar, nos instrumentos de pesquisa, as competências profissionais de maneira clara, no intuito de reduzir a ambiguidade de interpretações; v) evitar a elaboração de exposições longas e a utilização de termos técnicos que dificultem a compreensão da pesquisa; vi) evitar irrelevâncias e obviedades; vii) utilizar verbos que expressem uma situação concreta, como: analisar, organizar, selecionar, comunicar, avaliar e formular; viii) realizar um pré-teste.

De acordo com Faria et al. (2005), os modelos de mapeamento de competências em unidades de informação devem ser delineados a partir das competências essenciais levantadas e definidas com base na pesquisa de valores institucionais e profissionais e aplicados em amostragens que relacionem essas competências aos perfis do profissional da informação. Os autores sustentam que, dessa forma, o mapeamento resultaria na constituição de bancos de indicadores de competência, que poderiam servir de subsídio à concepção de estudos prospectivos, para identificação de prioridades e/ou à definição de políticas organizacionais.

Segundo Rossi, Costa & Pinto (2014), aplicar o mapeamento de competências em unidades de informação auxilia na identificação das aptidões dos colaboradores, para que os objetivos institucionais sejam alcançados. De acordo com os autores, além de proporcionar um melhor aproveitamento das competências existentes, a realocação dos profissionais e a contratação baseada no mapeamento prévio das competências, auxiliam na diminuição das lacunas existentes e contribuem para a eficiência no desempenho do trabalho.

3. METODOLOGIA

Esta pesquisa tipifica-se como um estudo de caso, caráter quanti-qualitativo, com abordagem descritiva. Para a análise qualitativa, utilizou-se a técnica de Discurso do Sujeito Coletivo (DSC), criada por Lefèvre e Lefèvre (2003). A técnica consiste em esquemas de observação e análise, aplicadas à coleta de manifestações verbais e/ou escritas dos indivíduos entrevistados, classificadas em expressões-chave, ideias centrais e ancoragem e que, ao final, são condensadas em um único discurso da realidade coletiva.

Posto que o problema de pesquisa foi definido como o mapeamento de competências, foram utilizados, como base de referência principal, os procedimentos e metodologias desenvolvidos por Brandão e Bahry (2005). Para as competências dos bibliotecários, utilizou-se, como parâmetro basilar, o resultado do estudo desenvolvido no IV Encuentro de Directores de Escuelas de Bibliotecología y Ciencia de La Información del Mercosur, citado por Valentim (2000).

Realizou-se também, como forma de orientação para o desenvolvimento do estudo, uma pesquisa documental, referente às estratégias, planos e atribuições organizacionais. Nesta etapa, foi feita a leitura dos documentos pertinentes à estrutura do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília, observando-se aspectos como: organograma, visão, missão, valores, plano de desenvolvimento institucional e plano de carreira dos servidores da Instituição. Verificou-se, ainda, a documentação referente às atribuições e responsabilidades inerentes aos bibliotecários da instituição, no intuito de subsidiar o desenvolvimento do instrumento de pesquisa.

O universo da presente pesquisa corresponde aos bibliotecários, pertencentes ao quadro efetivo de servidores do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Brasília (IFB) e atuantes nas oito bibliotecas da instituição (total de 19 indivíduos).

Em relação à coleta de dados, a proposta inicial do estudo foi realizar um censo, visto que pretendeu-se obter dados e informações de todos os indivíduos referentes ao universo da pesquisa. O primeiro instrumento utilizado foi um questionário semiestruturado, enviado e respondido em meio eletrônico.

Foram incluídas perguntas fechadas, utilizando-se da escala Likert, que, de acordo com Carbone et al. (2006, p.63), permite avaliar “[...] o grau de importância das competências relacionadas [...]”, questões onde haveria a possibilidade de o respondente escolher apenas uma alternativa dentre uma lista pré-definida, e questões mistas, que incluíam assertivas abertas e fechadas. Algumas perguntas abertas, onde o indivíduo podia responder às perguntas de maneira livre, também foram incluídas, no intuito de possibilitar ao respondente o acréscimo de informações que considerava importantes e que não estavam disponíveis dentre as assertivas que compunham o questionário.

Após a aplicação do questionário e tratamento dos dados coletados, utilizou-se do mesmo questionário, acrescido de cinco perguntas abertas, para entrevistar os bibliotecários, com o objetivo de obter informações mais detalhadas acerca das questões apresentadas.

O instrumento de coleta de dados foi elaborado a partir da revisão de literatura sobre perfil e competências dos bibliotecários, ficando subdividido em dois blocos. O primeiro bloco constituiu-se de perguntas direcionadas à identificação do perfil dos bibliotecários, no intuito de atender ao objetivo específico de identificar o perfil do bibliotecário que atua na Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica do Distrito Federal. Para esta etapa, foram utilizadas as seguintes variáveis: sexo, faixa etária, tempo de formado em Biblioteconomia, tempo de atuação como bibliotecário, tempo de atuação na instituição, cursos de capacitação profissional e fatores de influência para atuar no segmento de educação profissional e tecnológica.

O segundo bloco visava mapear as competências que os bibliotecários possuem e julgam necessárias ao desenvolvimento do trabalho, no contexto da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica do Distrito Federal, com a finalidade de atender ao propósito estabelecido no objetivo de mapear as competências necessárias ao desenvolvimento das atividades profissionais, segundo a percepção dos bibliotecários. Nesta fase, as variáveis foram divididas em quatro grandes áreas: competências em comunicação e expressão, competências técnico-científicas, competências gerenciais e competências sociais e políticas.

4. RESULTADOS DA PESQUISA

O primeiro objetivo desta pesquisa pretendeu mapear quais eram as competências que os bibliotecários do IFB julgavam necessárias para o efetivo cumprimento de suas atribuições enquanto profissionais da rede federal de educação profissional e tecnológica do Distrito Federal. Para a consecução desse objetivo, foi necessária uma pesquisa documental que permitisse identificar, tanto na literatura sobre as competências profissionais e aquelas inerentes ao bibliotecário, quanto em documentos que evidenciassem em qual contexto organizacional esses profissionais estavam inseridos e quais as suas atribuições.

A partir da pesquisa documental, foram elaborados instrumentos de coleta de dados, os quais possibilitaram a realização do mapeamento das competências, divididos em quatro eixos temáticos, conforme apresentado no quadro 2.

| MAPEAMENTO DE COMPETÊNCIAS DOS BIBLIOTECÁRIOS QUE ATUAM NO IFB |
|--|
| Competências em Comunicação e Expressão: <ol style="list-style-type: none">1. Capacidade de comunicação e interação com os usuários da informação;2. Capacidade de orientar os usuários para um melhor uso dos recursos de informação; |

| |
|---|
| 3. Capacidade de disseminação dos produtos e serviços oferecidos pela biblioteca. |
| Competências Técnico-Científicas: |
| <ol style="list-style-type: none"> 1. Capacidade de utilizar e disseminar fontes, produtos e recursos de informação, em diferentes suportes; 2. Capacidade de pesquisa e domínio das diversas fontes de informação; 3. Capacidade de elaborar produtos de informação; 4. Capacidade de utilizar recursos de acessibilidade; 5. Capacidade de utilizar recursos da tecnologia da informação. |
| Competências Gerenciais: |
| <ol style="list-style-type: none"> 1. Capacidade de gerenciar unidades, sistemas e serviços de informação; 2. Capacidade de gerenciar projetos de gestão da informação; 3. Capacidade de aplicar técnicas de marketing, de liderança e de relações públicas; 4. Capacidade de planejar e gerenciar recursos econômicos, financeiros e humanos; 5. Capacidade de planejar e desenvolver estudos de usuários da informação; 6. Capacidade de gerenciar redes colaborativas de informação; 7. Capacidade de planejar, coordenar e avaliar a preservação e conservação documental. |
| Competências Sociais e Políticas: |
| <ol style="list-style-type: none"> 1. Capacidade de promover ações de incentivo à leitura e à pesquisa científica; 2. Capacidade de fomentar a interação entre a biblioteca e os diversos tipos de usuários; 3. Capacidade de identificar demandas sociais de informação; 4. Capacidade de promover a inclusão social; 5. Capacidade de formular políticas de preservação do acervo e da memória institucional. |

TABLA 2: MAPEAMENTO DE COMPETÊNCIAS DOS BIBLIOTECÁRIOS QUE ATUAM NO IFB.

Em relação ao mapeamento das competências em comunicação e expressão, observa-se a alta relevância atribuída às capacidades de orientação, comunicação e interação com os usuários, além da capacidade de disseminação dos produtos da biblioteca. Verifica-se, portanto, que as competências em comunicação e expressão dos bibliotecários do IFB estão relacionadas, diretamente, ao serviço de referência e ratificam o posicionamento de Araújo e Dias (2005). Segundo esses autores, dentre as competências exigidas do bibliotecário na sociedade da informação, está a função de dinamização da informação, a qual está associada ao serviço de referência e exige do profissional a busca pela educação continuada, com o objetivo de antecipar-se às necessidades de informação do usuário.

Essa função de dinamização da informação também é percebida no mapeamento das competências técnico-científicas. A importância atribuída, pelos bibliotecários, à capacidade de domínio das fontes de

informação e de disseminação dessas fontes e demais recursos em diferentes suportes, denotam a preocupação desses profissionais com a questão da transferência da informação.

A percepção dos bibliotecários do IFB no tocante às competências gerenciais salienta a importância de possuir habilidades de gestão em unidades de informação direcionadas à gestão de projetos, recursos humanos e financeiros, além das capacidades relacionadas à gestão e preservação do acervo das bibliotecas. No âmbito do IFB, o desenvolvimento de competências gerenciais revela-se, de fato, necessário, tendo em vista que, conforme os resultados desta pesquisa, quase a metade dos bibliotecários da instituição atua em atividades de gestão.

As competências sociais e políticas mapeadas revelam a significância atribuída pelos bibliotecários à função social das bibliotecas em relação à comunidade atendida pelo IFB. Capacidades relacionadas à promoção da leitura e da pesquisa, relacionamento entre a biblioteca e seu usuário e fomento à inclusão social simbolizam que os bibliotecários do IFB, apesar de relatar que desempenham funções eminentemente técnicas, preocupam-se, também, com o seu dever enquanto profissional que atua em contexto educacional, federal e público.

O estudo também almejou verificar se as competências mapeadas estão em conformidade com as estratégias, planos e atribuições do IFB. Para tanto, foi realizada uma pesquisa documental, que possibilitou examinar quais eram os objetivos institucionais, missão, visão e valores da instituição, além das atribuições atinentes ao sistema de bibliotecas.

O quadro 3 apresenta a relação entre as competências mapeadas e as estratégias, planos e atribuições do IFB.

| COMPETÊNCIA MAPEADA | ESTRATÉGIAS, PLANOS E ATRIBUIÇÕES DO IFB |
|---|---|
| Competências em Comunicação e Expressão | |
| Capacidade de orientar os usuários para um melhor uso dos recursos de informação | <ul style="list-style-type: none"> • Atender a comunidade acadêmica e o público em geral, prestando serviços informacionais e bibliográficos que contribuam ao desenvolvimento dos programas de ensino, pesquisa e extensão do IFB e para a socialização da cultura. |
| Capacidade de disseminação dos produtos e serviços oferecidos pela biblioteca | <ul style="list-style-type: none"> • Suprir a comunidade acadêmica com metodologias, informações e serviços para a produção, disseminação e uso da informação disponível no acervo e em outras fontes e instituições. |
| Competências Técnico-Científicas | |
| Capacidade de utilizar e disseminar fontes, produtos e recursos de informação, em diferentes suportes | <ul style="list-style-type: none"> • Disponibilizar a informação através da localização e recuperação de informações; • Disseminar informação. |

| | |
|--|---|
| Capacidade de pesquisa e domínio das diversas fontes de informação | <ul style="list-style-type: none"> • Gerenciar fontes de informação. |
| Capacidade de elaborar produtos de informação | <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver e gerenciar bases de dados bibliográficos; • Desenvolver metodologias para geração de documentos digitais ou eletrônicos; • Coordenar e desenvolver bibliotecas virtuais e digitais; • Desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica. |
| Capacidade de utilizar recursos da tecnologia da informação | <ul style="list-style-type: none"> • Prestar atendimento personalizado e serviços de informação on-line; • Automatizar unidades de informação; • Assessorar o desenvolvimento de interfaces de serviços informatizados. |
| Competências Gerenciais | |
| Capacidade de gerenciar unidades, sistemas e serviços de informação | <ul style="list-style-type: none"> • Gerenciar recursos de informação e elaborar políticas de funcionamento para a biblioteca, programas e projetos de ação, manuais de serviços, procedimentos e relatórios. |
| Capacidade de gerenciar projetos de gestão da informação | <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver políticas de informação e padrões de qualidade gerencial e implementar padrões de qualidade. |
| Capacidade de aplicar técnicas de marketing, de liderança e de relações públicas | <ul style="list-style-type: none"> • Promover a divulgação e o reconhecimento dos serviços das bibliotecas por meio de estratégias de marketing. |
| Capacidade de gerenciar redes colaborativas de informação | <ul style="list-style-type: none"> • Estabelecer parcerias com bibliotecas e entidades de interesse comum ao das áreas de atuação dos campi, com vistas ao intercâmbio de informações e desenvolvimento de projetos; • Implementar atividades cooperativas entre as instituições; • Administrar o compartilhamento de recursos informacionais. |

| | |
|--|--|
| Capacidade de planejar, coordenar e avaliar a preservação e conservação documental | <ul style="list-style-type: none"> • Realizar o inventário dos materiais bibliográficos; • Desenvolver e executar planos de conservação, restauração e proteção do patrimônio da biblioteca. |
| Competências Sociais e Políticas | |
| Capacidade de promover ações de incentivo à leitura e à pesquisa científica | <ul style="list-style-type: none"> • Constituir-se em centro de excelência na oferta do ensino de ciências em geral, e de ciências aplicadas, em particular, estimulando o desenvolvimento de espírito crítico, voltado à investigação empírica; • Realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico; • Realizar difusão cultural, promovendo atividades de fomento à leitura. |
| Capacidade de identificar demandas sociais de informação | <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais. |
| Capacidade de promover a inclusão social | <ul style="list-style-type: none"> • Oferecer ensino, pesquisa e extensão no âmbito da Educação Profissional e Tecnológica, por meio da inovação, produção e difusão de conhecimentos, contribuindo para a formação cidadã e o desenvolvimento sustentável, comprometidos com a dignidade humana e a justiça social; • Promoção da inclusão. |
| Capacidade de formular políticas de preservação do acervo e da memória institucional | <ul style="list-style-type: none"> • Preservar e organizar a memória institucional, de acordo com a Política de Desenvolvimento de Coleções do IFB. |

TABLA 3: COMPARATIVO ENTRE AS COMPETÊNCIAS DOS BIBLIOTECÁRIOS E AS ESTRATÉGIAS, PLANOS E ATRIBUIÇÕES DO IFB.

Nota-se, a partir da observação do quadro 3, que a maioria das competências mapeadas está relacionada a uma ou mais atribuições, estratégias e/ou planos do IFB. Verifica-se, também, que o maior número de

relacionamentos está ligado às competências técnicas, ratificando, mais uma vez, a importância dessas competências para o desempenho das funções que os bibliotecários consideraram preponderantes.

Competências técnicas relacionadas à capacidade de pesquisa foram mapeadas dentre aquelas consideradas necessárias para a atuação do bibliotecário no IFB e também constam no regulamento do sistema de bibliotecas dentre as atribuições desses profissionais. Contudo, apesar de considerarem a capacidade de pesquisa relevante para a aquisição de competências técnicas, os bibliotecários afirmam que não exercem a função de pesquisador na instituição. Destarte, foi identificado, a partir da comparação entre as estratégias, planos e atribuições do IFB e as competências mapeadas nesse estudo, o que Brandão e Bahry (2005) denominaram *gap* ou lacuna de competências, visto que dentre as atribuições do sistema de bibliotecas do IFB está previsto

[...] atender a comunidade acadêmica e o público em geral, prestando serviços informacionais e bibliográficos que contribuam ao desenvolvimento dos programas de ensino, pesquisa e extensão do IFB e para a socialização da cultura (Brasil, 2014. p. 1).

As competências em comunicação e expressão relacionam-se aos propósitos institucionais do IFB de viabilizar o atendimento e serviços de informação de qualidade. Para isso, é necessário que o bibliotecário desenvolva habilidades concernentes às práticas de boa comunicação e interação com o público, além de aperfeiçoamento em serviços relacionados à disseminação da informação. Logo, é possível constatar, nessa pesquisa, que os bibliotecários estão conscientes dessas demandas e, por esse motivo, as consideraram relevantes.

Conforme os dados apresentados no quadro 3, as competências gerenciais estão associadas às práticas de gestão nas bibliotecas do IFB, como por exemplo: gerenciamento de recursos de informação, planejamento de políticas e projetos relacionados à gestão da informação, ações de marketing, administração de redes de compartilhamento de informações, além da gestão patrimonial. Compreende-se, deste modo, o nível elevado de relevância atribuído a essas competências pelos bibliotecários, levando em consideração a quantidade expressiva de atividades de gestão que são atribuídas a esses profissionais.

Ao cotejar os dados referentes às estratégias, planos e atribuições do IFB, com as competências sociais e políticas mapeadas, constantes ainda no quadro 3, observa-se, novamente, a função social que deve ser desempenhada pelo bibliotecário. Assim sendo, corrobora-se a importância atribuída pelos bibliotecários às competências relacionadas às ações de difusão da informação e incentivo à leitura, à articulação da interação entre a biblioteca e seus usuários, à promoção da inclusão social e à preservação da memória institucional.

Identificar o perfil do bibliotecário que atua na Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica do Distrito Federal também foi proposta dessa pesquisa. Para o alcance desse objetivo, foram realizados os mesmos métodos e procedimentos de coleta de dados utilizados no mapeamento de competências dos bibliotecários e detalhados no item 3 (Metodologia) do presente estudo.

O quadro 4 apresenta a síntese dos dados obtidos a partir do questionário aplicado e respondido pelos bibliotecários que atuam no IFB.

| PERFIL DOS BIBLIOTECÁRIOS QUE ATUAM NO IFB | |
|---|------------|
| Tempo de atuação no IFB | 2 a 4 anos |
| Tempo de formado em Biblioteconomia | 6 a 8 anos |

| PERFIL DOS BIBLIOTECÁRIOS QUE ATUAM NO IFB | |
|---|---|
| Tempo de atuação como Bibliotecário | 6 a 8 anos |
| Faixa etária | 24 a 35 anos |
| Sexo predominante | Feminino |
| Formação complementar | Segunda graduação; curso de especialização; curso de mestrado. |
| Conhecimento em idiomas | Espanhol: conhecimento básico; Inglês: conhecimento básico; Francês: não possui conhecimento; Outros idiomas: não possui conhecimento. |
| Faixa salarial | R\$ 3.001,00 a R\$ 6.000,00 |
| Áreas de atuação no sistema de bibliotecas do IFB | Circulação de materiais; coordenação de sistema de bibliotecas; gestão de unidade de informação; processamento técnico; serviço de referência. |
| Características que o bibliotecário deve possuir para atuar no IFB | Bom relacionamento interpessoal; espírito crítico; proatividade; saber comunicar-se; saber trabalhar em equipe. |
| Cursos de capacitação realizados pela maioria dos bibliotecários do IFB | Atendimento ao usuário / serviço de referência; Catalogação; Classificação. |
| Cursos de Capacitação desejáveis ao bibliotecário que atua no IFB | Acessibilidade; Ações Culturais; Atendimento ao Usuário/ Serviço de Referência; Automação de Bibliotecas; Bibliotecas Digitais; Catalogação; Classificação; Desenvolvimento de Coleções; Gerenciamento de Unidades de Informação; Indexação; Liderança e Motivação no Trabalho; Normas Técnicas; Relacionamento Interpessoal; Técnicas de Negociação e Resolução de Conflitos; Tecnologia da Informação |
| Fatores que influenciaram o bibliotecário a seguir carreira no IFB | Estabilidade no emprego; horário flexível; identificação com a filosofia da instituição; possibilidade de aplicar o conhecimento adquirido. |

TABLA 4: PERFIL DOS BIBLIOTECÁRIOS QUE ATUAM NO IFB.

A partir da análise da literatura pesquisada e dos dados coletados e tabulados foi possível delinear o perfil do bibliotecário que atua no IFB. Além dos dados apresentados no quadro 4, cabe ressaltar mais algumas informações relevantes para a composição do perfil desses profissionais.

É importante salientar que, embora a pesquisa tenha revelado uma população de bibliotecários jovens, a maioria desses profissionais tem experiência em bibliotecas ligadas ao ensino e, inclusive, uma parcela dos bibliotecários que estão trabalhando no IFB (16%) já possui experiência em bibliotecas da rede federal de ensino de outro estado.

Outro ponto que chamou a atenção foi o nível de qualificação dos bibliotecários. Observou-se a preocupação dos respondentes em buscar o aperfeiçoamento profissional e a educação continuada.

Quase 80% deles possuem pós-graduação lato sensu e a grande maioria afirmou que pretende cursar o mestrado e o doutorado.

Os resultados desse estudo também retratam os bibliotecários como profissionais polivalentes, já que atuam em várias frentes de trabalho nas bibliotecas do IFB e buscam qualificação e capacitação profissional em áreas multidisciplinares do conhecimento.

Entretanto, em referência aos cursos de capacitação, percebe-se uma deficiência entre os que foram efetivamente realizados e aqueles que são necessários ao desempenho das atividades dos bibliotecários, tendo em vista as estratégias, planos e atribuições do IFB. Nota-se uma preocupação maior no tocante à capacitação voltada ao trabalho técnico, mas, contudo, o presente estudo identificou a pertinência do aperfeiçoamento profissional também em relação ao desenvolvimento de competências gerenciais, de comunicação e expressão, além das competências sociais e políticas.

O conhecimento em idiomas é considerado outro fator que possui um grau de competência inferior ao que seria desejável ao bibliotecário que atua no IFB, considerando que a instituição oferece cursos superiores e de curta duração em língua inglesa e espanhola e o resultado dessa pesquisa apontou que os respondentes, de modo geral, possuem apenas o conhecimento básico das línguas espanhola, inglesa e francesa e não possuem conhecimento algum em outros idiomas.

5. CONCLUSÕES DO ESTUDO

O presente estudo teve como propósito geral mapear as competências dos bibliotecários que atuam na rede federal de educação profissional e tecnológica do Distrito Federal. A partir da compreensão dos conceitos de competência, procedeu-se um estudo sobre o mapeamento de competências, no qual foram identificados os preceitos e finalidades do mapeamento de competências em ambiente organizacional, além de recomendações e metodologias para a identificação de competências nesse contexto. Do mesmo modo, pesquisou-se sobre o mapeamento de competências em unidades de informação, tendo em vista a identificação de modelos e metodologias que auxiliassem na fundamentação teórica e empírica desse trabalho.

As conclusões da pesquisa ratificam a necessidade da investigação sobre as competências do bibliotecário em ambientes organizacionais, já que permitem verificar se, de fato, os conhecimentos adquiridos por esse profissional, ao longo de sua vida acadêmica, estão de acordo com os propósitos da instituição a qual ele está vinculado e/ou existem as chamadas “lacunas de competência”, que podem existir tanto em decorrência de pouca ou nenhuma experiência na área de atuação, mas também podem apontar uma deficiência em relação à educação formal que foi dispensada a esse indivíduo.

Pondera-se, portanto, que a presente pesquisa alcançou os objetivos inicialmente traçados, visto que mapeou as competências que os bibliotecários do IFB consideraram como necessárias ao desempenho de suas funções na instituição, verificou-se que a maioria das competências mapeadas possui relação direta com os objetivos, estratégias e atribuições da instituição à qual esses profissionais estão vinculados e, outrossim, identificou o perfil desses indivíduos.

Por fim, almeja-se que a pesquisa possa contribuir para o conhecimento sobre as competências do profissional da informação que atua no âmbito educacional, em especial no contexto da rede de educação profissional e tecnológica, e sobre o perfil e competências desses profissionais. Espera-se que outras inquietações surjam a partir do conhecimento produzido, levando ao desenvolvimento de pesquisas que envolvam metodologias e modelos para a identificação e aperfeiçoamento de competências de bibliotecários que atuam no segmento de educação profissional e tecnológica; estudos comparativos sobre as competências dos bibliotecários que atuam em instituições de educação científica e aqueles que

trabalham na educação profissional e estudos que contemplem o mapeamento de competências dos bibliotecários que atuam na educação profissional e tecnológica, sob o ponto de vista dos gestores institucionais, pois são temas que carecem de literatura específica.

6. REFERÊNCIAS

- Araújo, Eliany Alvarenga & Dias, Guilherme Atayde, 2005. A atuação profissional do bibliotecário no contexto da sociedade da informação: os novos espaços de informação. In: Oliveira, Marlene (Coord.). *Ciência da Informação e Biblioteconomia: novos conteúdos e espaços de atuação*. Belo Horizonte: Ed. UFMG.
- Belluzzo, Regina Célia Baptista, 2011. As competências do profissional da informação nas organizações contemporâneas. *Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação, Nova Série, São Paulo, v.7, n.1, p. 58-73.*
- Boyatzis, Richard E., 1982 *The competent manager: a model for effective performance*. New York: Wiley.
- Brandão, Hugo Pena & Bahry, Carla Patrícia, 2005. Gestão por competências: métodos e técnicas para mapeamento de competências. *Revista do Serviço Público, Brasília, v. 56, n. 2, p. 179-194.*
- Brasil. Lei nº 11.892, de 29 de dezembro, de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. *Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil. Poder Legislativo, Brasília, DF, 30 dez. 2008, Seção 1, p. 1.* Disponível em: <<http://www.in.gov.br>>.
- Brasil. Ministério da Educação. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília, 2014. *Plano de Desenvolvimento Institucional: 2014 a 2018: vigência no e-MEC (recredenciamento da IES): junho/2014 a junho/2019*. Brasília, DF: IFB. 171 p. Disponível em: <<http://www.ifb.edu.br>>.
- Carbone, Pedro Paulo et al., 2006. *Gestão por competências e gestão do conhecimento*. 2. ed. Rio de Janeiro: FGV.
- Dutra, Joel Souza, 2004. *Competências: conceitos e instrumentos para a gestão de pessoas na empresa moderna*. São Paulo: Atlas.
- Faria, Sueli et al., 2005. Competências do profissional da informação: uma reflexão a partir da Classificação Brasileira de Ocupações. *Ciência da Informação, Brasília, v. 34, n. 2, p. 26-33, maio/ago.*
- Fleury, Maria Tereza Leme & Fleury, Afonso, 2001. Construindo o conceito de competência. *Rev. adm. contemp., Curitiba, v. 5, n. spe, p. 183-196.*
- Gomes, Carlos Eduardo et al., 2007. Competências organizacionais e individuais: o que são e como se desenvolvem. In: Hanashiro, D. M. M.; Teixeira, M. L. M & Zaccarelli, L. M (Org.). *Gestão do fator humano: uma visão baseada em stakeholders*. São Paulo: Saraiva. p. 215-255.
- Le Boterf, G., 1995. De la compétence: essai sur un attracteur étrange. In: *Les éditions d'organisations*. Paris: Quatrième Tirage.
- Lefèvre, Fernando & Lefèvre, Ana Maria Cavalcanti, 2003. O discurso do sujeito coletivo: um enfoque em pesquisa qualitativa (desdobramentos). *Caxias do Sul, RS: EDUCS.*
- Parry, Scott B, 1996. The quest for competencies. *ABI/Inform Global, v. 33, 7. ed.*

Rossi, Tatiana; Costa, Marília Damiani & Pinto, Adilson Luiz, 2014. Competências requeridas aos bibliotecários na prestação de serviços de informação em bibliotecas universitárias. Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina, Florianópolis, v. 19, n. 1, p. 111-123.

Ruas, Roberto, 2001. Desenvolvimento de competências gerenciais e contribuição da aprendizagem organizacional, 2001. In: Fleury, M. T. L. & Oliveira Jr., M. M. (Org.). Gestão estratégica do conhecimento: integrando aprendizagem, conhecimento e competências. São Paulo: Atlas, p. 242-269.

Valentim, Marta Lígia Pomim (Org.), 2000. O profissional da informação: formação, perfil e atuação profissional. São Paulo: Polis.

Zarifian, Philippe, 1999. Objectif compétence. Paris: Liaisons.